

CIDADE COMO ESPAÇO MUSEOLÓGICO - CIDADEMUSEU: RIO DE JANEIRO

Antonio Celso Alves Moreira de Azevedo; Gabrielle do Nascimento Araújo; Jully Shneider da Rocha Silva Correa; Maria Eduarda Goes de Souza, Maria Eduarda Louzada Padilha; Milena Araujo dos Reis; Thaís Conceição Feitosa Almeida (Msc.).

Resumo

O projeto CidadeMuseu investiga o Rio de Janeiro como um museu vivo, articulando teoria e prática para compreender a cidade enquanto território e lugar. A pesquisa, de caráter qualitativo, integra revisão bibliográfica e pesquisa de campo. A metodologia participativa possibilitou identificar permanências e transformações na paisagem carioca, destacando seu valor histórico e simbólico. Os resultados reforçam a importância da perspectiva museológica para a requalificação urbana, a educação patrimonial e a participação cidadã. O estudo contribuiu para a formação acadêmica dos estudantes e para a defesa e a valorização do patrimônio cultural, evidenciando a relevância da cidade enquanto espaço de aprendizagem e preservação.

Palavras-chave: território, lugar, Rio de Janeiro

Introdução

A paisagem cultural urbana é declarada pela UNESCO como Patrimônio Mundial (Baratto, 2016). Por outro lado, o município também enfrenta problemáticas significativas relacionados à demanda pela requalificação de áreas degradadas e à melhoria da qualidade de vida de seus habitantes, especialmente em áreas com valor cultural. Assim sendo, ao incorporar a perspectiva museológica na requalificação urbana, poderá estimular diretamente a participação cidadã na gestão urbana por meio da promoção do uso criativo do espaço público, em especial, no Rio de Janeiro (Rolnik, 2017).

O projeto de ciência CidadeMuseu estuda a cidade do Rio de Janeiro como um museu vivo, buscando compreender a historicidade, os territórios e os lugares que compreendem esta urbe. Esta pesquisa se justifica, principalmente, pela demanda por preservação do patrimônio cultural material e imaterial,

fortalecimento da identidade local, requalificação urbana e incentivo a educação patrimonial. Além de incorrer diretamente no desenvolvimento profissional e acadêmico de estudantes vinculados ao Centro Universitário IBMR, promover a pesquisa e transversalidade de conhecimentos.

A pesquisa consiste em observar a cidade do Rio de Janeiro como um museu vivo, analisando todas as suas camadas culturais e históricas. O objetivo geral foi realizar uma abordagem abrangente da cidade do Rio de Janeiro como um espaço museológico, explorando sua história, arquitetura e identidade cultural. Contribuindo, assim, para a valorização do patrimônio histórico e cultural do Rio de Janeiro. De modo a subsidiar este objetivo, foram previstos os seguintes objetivos específicos:

1. Realizar pesquisas sobre a arquitetura e urbanismo de espaços urbanos que funcionam como museus, incluindo museus tradicionais, galerias de arte, memoriais, patrimônios históricos, praças e outros espaços públicos do Rio de Janeiro;
2. Capacitar estudantes interessados em atuar no campo da arquitetura e urbanismo voltados para a proteção e valorização do patrimônio cultural do Rio de Janeiro, fornecendo conhecimento teórico e prático sobre conservação, acessibilidade e gestão desses locais;
3. Contribuir para a promoção do turismo cultural e a economia criativa na cidade;
4. Estimular a participação cidadã na requalificação e gestão urbana através da perspectiva museológica.

É importante salientar que, durante o desenvolvimento deste projeto, os dois primeiros objetivos específicos, junto ao objetivo geral foram alcançados. Estes estudos proporcionaram uma base sólida para entender a complexidade dos espaços da cidade e como eles refletem as dinâmicas urbanas e sociais.

Métodos

A metodologia adotada neste projeto foi desenvolvida com base em uma abordagem colaborativa, interdisciplinar e exploratória, que buscou integrar pesquisa teórica, análise crítica e produção prática. Além da pesquisa teórica, a

metodologia incluiu uma dimensão prática e criativa. O caráter colaborativo, a valorização do debate e a articulação entre teoria e prática foram fundamentais para alcançar os objetivos propostos e fortalecer a formação acadêmica e cidadã dos estudantes.

A metodologia de pesquisa tem caráter qualitativo com pesquisas bibliográficas e históricas a partir da abordagem dos conceitos “território” e “lugar”. A pesquisa bibliográfica foi realizada principalmente por meio do Google Scholar, onde foram selecionados artigos já publicados que citavam autores de referência sobre os conceitos estudados. Por meio deste levantamento de informações, organizamos um compilado de trechos relevantes, além de suas respectivas referências, compondo uma base consistente de fundamentação teórica. Complementarmente, recorremos a dicionários para analisar os significados formais dos verbetes “território” e “lugar”, a fim de ampliar o entendimento inicial.

Além disso, como ferramenta de organização do trabalho, elaboramos a EAP (Estrutura Analítica de Projeto) e a Curva S, que auxiliaram no planejamento e no acompanhamento do cronograma. Também produzimos relatórios trimestrais para registrar o andamento das atividades, o que garantiu maior clareza na distribuição das tarefas entre os integrantes.

Resultados e Discussões

A aplicação da metodologia colaborativa e exploratória permitiu observar a cidade do Rio de Janeiro como um verdadeiro museu vivo, evidenciando a riqueza histórica, cultural e urbana presente em seus mais de 460 anos de existência. Por meio das visitas realizadas a diferentes pontos da cidade, foi possível identificar locais que preservam elementos da antiga configuração urbana, bem como áreas que sofreram transformações significativas ao longo do tempo. As observações, registros fotográficos e análises comparativas entre o “antigo” e o “novo” Rio de Janeiro revelaram como as mudanças urbanas impactam diretamente não apenas a paisagem, mas também a identidade dos cariocas e a percepção coletiva sobre o patrimônio local.

Além disso, o projeto “Cidade Museu”, teve como uma de suas etapas a elaboração do estado da arte a partir do estudo dos conceitos de território e lugar. Para tanto, o grupo de pesquisa foi dividido em dois subgrupos: um voltado

ao aprofundamento teórico sobre território e outro dedicado ao conceito de lugar, nos quais as partes envolvidas se dedicaram a buscar diferentes definições e interpretações acerca de ambos os conceitos para embasar a interpretação coletiva do grupo como um todo.

No subgrupo responsável pelo conceito de território, buscamos compreender como diferentes autores definem esse termo, relacionando-o às discussões sobre espaço, poder e apropriação. O território, nesse sentido, não se limita a um espaço físico delimitado, mas envolve também relações sociais, políticas e culturais que determinam a forma como ele é ocupado, controlado e vivido. Esse entendimento foi fundamental para a seleção dos textos e para a análise crítica dos materiais utilizados.

Já no subgrupo responsável pelo conceito de lugar, buscamos compreender de que maneira diferentes autores de diferentes línguas e culturas abordam essa noção, ressaltando que ela ultrapassa a ideia de localização geográfica. O lugar se configura como um espaço carregado de significados simbólicos, culturais e afetivos, construído a partir da interação entre as pessoas e o ambiente. Esse entendimento foi essencial para a escolha dos textos e para a análise crítica dos materiais selecionados, que vão desde significados culturais de povos nativos australianos à conceitos políticos que se desenvolveram ao longo do tempo.

Dessa forma, o estudo contribui para fortalecer a noção de que o Rio de Janeiro deve ser compreendido não apenas como um centro urbano, mas como um território de memórias, expressões artísticas e experiências sociais que se entrelaçam. A discussão dos resultados evidencia que a integração entre teoria e prática foi fundamental para despertar uma nova forma de olhar a cidade como espaço de aprendizagem, reflexão e valorização da história viva.

Conclusões

Concluindo, é importante destacar que a principal dificuldade encontrada no decorrer deste projeto foi a escassez das fontes de pesquisa acerca de interpretações conceituais sobre lugar, o que limitou o avanço do subgrupo responsável por esse ramo da pesquisa científica, resultando em uma quantidade significativamente inferior de informações expressas nos relatórios semanais em comparação aos dados coletados e exprimidos pelo subgrupo

responsável pela ramificação de pesquisa sobre território. Foi necessário remanejar mais voluntários para enriquecer e adensar os dados obtidos e apresentados sobre o assunto em questão. Paralelo a isso, também encontramos dificuldades quanto a necessidade de não-repetição das perspectivas e noções expressas nos relatórios semanais, visto que houveram casos de diferentes autores possuírem uma mesma interpretação quanto aos conceitos abordados.

Por outro lado, houveram ganhos ao conseguir: capacitar estudantes interessados em atuar no campo da arquitetura e urbanismo voltados para a proteção e valorização do patrimônio cultural do Rio de Janeiro, fornecendo conhecimento teórico e prático sobre conservação, acessibilidade e gestão desses locais; e estimular a participação cidadã destes estudantes na defesa da requalificação e gestão urbana através da perspectiva museológica. Podemos, então, concluir que o estudo desenvolvido é algo de grande importância para a qualidade de vida das pessoas que se apropriam da cidade. Rio de Janeiro é um dos principais centros urbanos, com uma herança cultural que abrange desde o período colonial até a modernidade. Portanto, realizar o projeto CidadeMuseu nesta cidade colaborou com a compreensão desta urbe em sua totalidade.

Referências

Baratto, R. "Rio de Janeiro é a primeira paisagem cultural urbana declarada Patrimônio Mundial da UNESCO" 17 Dez 2016. ArchDaily Brasil. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/801657/rio-de-janeiro-e-a-primeira-paisagem-cultural-urbana-declarada-patrimonio-mundial-da-unesco> ISSN 0719-8906 Acessado 20 Fev 2024.

Rolnik, R. "Desafios da Requalificação Urbana: O Caso do Rio de Janeiro". Revista de Arquitetura e Urbanismo, 22(1), 45-58. 2017.

Fomento: Centro Universitário IBMR Barra. Projeto seja vinculado ao Programa Pró-Ciência do Ecossistema Ânima, inserir essa informação, nesse espaço.